

**Eixo Temático: Estratégia e Internacionalização de Empresas**

**ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES - ANÁLISE DO CÓDIGO DE ÉTICA DO SENAC-RS**

**ETHICS IN ORGANIZATIONS - ANALYSIS OF THE SENAC-RS CODE OF  
ETHICS**

Sirlei Glasenapp, Renata Pase Ravanello, Fabricio Cassol Silbershlach, Nicéli Noal Serafim e  
Camila Marques Da Silva

## **RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo discorrer sobre ética, código de ética e sua importância nas organizações. Examina-se o código de ética do Senac-RS e realiza-se entrevista com o Diretor da Unidade de Santa Maria-RS. Para tanto, a ética como conjunto de regras e princípios que regem a conduta humana e a existência de um código de ética, bem como a utilização deste e sua eficiência dentro de uma organização devem refletir a visão, missão e valores da organização e ser amplamente divulgados e praticados em todos os momentos. Ainda deverá estar arraigado culturalmente na organização, sendo ferramenta de competitividade e agregação de valor, pois gera confiabilidade para a organização. No Senac-RS há um código de ética, devidamente instituído, o qual é diretamente integrado nas práticas comportamentais da organização.

**Palavras-chave:** Ética, código de ética, ética no Senac-RS.

## **ABSTRACT**

The present work aims to discuss ethics, code of ethics and its importance in organizations. The Senac-RS code of ethics is examined and an interview is conducted with the Director of the Santa Maria-RS Unit. For this, ethics as a set of rules and principles governing human conduct and the existence of a code of ethics as well as the use of ethics and its efficiency within an organization should reflect the organization's vision, mission and values and be broadly Disseminated and practiced at all times. It should still be culturally rooted in the organization, being a tool for competitiveness and value added, as it generates trustworthiness for the organization. In Senac-RS there is a code of ethics, duly established, which is directly integrated into the behavioral practices of the organization.

**Keywords:** Ethics, code of ethics, ethics in Senac-RS.

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo trazer alguns aspectos relacionados a ética dentro das organizações, sua importância prática e alcance, relevância para os gestores, clientes e colaboradores. Examina-se a necessidade de gerenciamento dos vários aspectos e a integração de forma aberta e equilibrada, bem como a importância da existência de um código de ética norteador.

Para tanto, serão analisados alguns conceitos de ética, sua importância e o código de ética do Senac-RS, onde serão considerados alguns pressupostos que envolvem a questão da prática desta dentro da organização, sem a pretensão de se buscar o esgotamento do tema.

Como é possível perceber, a ética tem ganhado cada vez mais espaço face o momento social que está sendo vivido, o que evidencia sua necessidade e maior observância por parte da sociedade. Ética, partindo de seus pressupostos básicos, faz referência ao conjunto de regras e princípios que regem a conduta humana, classificando os atos em bons ou maus.

Nessa linha SILVA (2010) nos dá uma definição pura e objetiva: “a ética é o estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de classificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto”.

A ética vem sendo considerada ponto forte no sucesso das organizações atualmente, sendo fundamental em todas as relações, desde os colaboradores, fornecedores, gestores até os clientes. Assim, as organizações podem se valer de um código de ética para não apenas nortear as condutas, mas também ser garantida a uniformidade das ações da organização.

Ainda, em existindo um código de ética, que deve ser divulgado e incorporado a cultura da empresa, a fim de serem evitados posicionamentos destoantes e conflituosos, que em havendo poderão ser resolvidos de forma uniforme.

O código de ética, por sua vez, deve refletir os valores, missão e princípios da organização, os quais devem ser praticados por todos indistintamente, não bastando o mesmo estar exposto e as condutas organizacionais serem indiferentes ao nele previsto.

O Senac-RS, empresa pesquisada, possui Código de ética instituído, com missão, visão, valores e princípios bem definidos, sendo efetivamente utilizado pela organização. Possui ainda Comissão de Ética devidamente instituída e atuante. Portanto, far-se-á a análise do Código de Ética do Senac-RS, bem como sua prática dentro da organização.

## 1. REFERENCIAL TEÓRICO

### 1.1. ÉTICA E SUA IMPORTÂNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

O tema proposto baseia-se na análise do código de ética do Senac-RS, baseando-se em alguns conceitos de ética e sua importância dentro das organizações. Sabemos que ética vem sendo um desafio na sociedade como um todo, permeando o ser humano em todos os momentos, não sendo diferente dentro de uma organização.

Para tanto, a discussão da ética e seu fazer permeia os atos cotidianos das pessoas em suas relações em sociedade. E nas empresas essas atitudes são de relevância, pois, retratam a imagem que estas passam para seus relacionamentos, sejam clientes, consumidores, fornecedores, concorrentes e demais *stakeholders*. Arruda (2009, p. 30-31) refere-se à ética como uma “parte da filosofia que estuda a moralidade dos atos humanos, enquanto livres e ordenados a seu fim último”. Todavia cada sociedade possui suas condições do que é aceito moralmente ou não, de modo que, a dúvida perpassa sobre o que é bem ou o que é mal. Conforme a autora, “a ética não se detém no conhecimento da verdade em si, mas em sua aplicação na conduta livre do homem, fornecendo-lhe as normas necessárias para o reto agir”.

Nas relações econômicas das sociedades busca-se teoricamente, que sejam embasadas nas dimensões éticas, na justiça social para sua sustentabilidade, pois, conforme Martins (2009, p. 21),

A economia é pois o resultado de um processo evolutivo onde as instituições, normas éticas, estruturas sociais, e a tecnologia, estão num processo permanente de reprodução e transformação, que é efectivada na acção humana. Esta concepção ontológica do processo económico e social, ao enfatizar uma dimensão ética da economia, poderá trazer uma perspectiva diferente acerca da questão da sustentabilidade e do desenvolvimento.

Andrade, Alyrio e Macedo (2004) referem que *“o domínio da livre escolha, ou seja, a condição social de todo ser livre, de fazer suas escolhas e de agir da maneira que melhor lhe convier, em cada situação de sua vida pessoal e profissional”*, trará a reflexão a obediência a legislação, a qual possui princípios éticos que afetam a forma de agir das pessoas.

Cabe ressaltar que a conduta ética é refletida como cultura, sendo iminente do ato praticado, tanto na vida pessoal, como na profissional, sendo levada para dentro das organizações, as quais terão seus valores, princípios e práticas pautadas ou não na ética.

Nessa linha, Peres e Domenico (2013) nos dizem que: *“o maior desafio para as empresas desfrutarem de um sucesso continuado é exercerem uma ética interna, que oriente as suas decisões e permeie as relações entre as pessoas que dela participam, e, ao mesmo tempo, um comportamento ético inequivocadamente reconhecido pela comunidade”*.

Nesse mesmo sentido Nash (2001) nos traz que a ética empresarial é *“o estudo da forma pela qual, normas morais pessoais se aplicam às atividades e aos objetivos da empresa comercial. Não se trata de um padrão moral separado, mas do estudo de como o contexto dos negócios cria seus problemas próprios e exclusivos à pessoa moral que atua como um gerente desse sistema”*. Assim, a ética *“ela estabelece padrões sobre o que é bom ou mau a conduta humana e na tomada de decisões, tanto no plano pessoal quanto no organizacional”* (PERES; DOMENICO, 2013).

Estando a organização desenvolvendo sua atividade pautando-se em práticas éticas, estando comprometida com seus valores, sua imagem será relacionada diretamente com estas, sendo fortalecida e originando uma cultura corporativa ética. Pois *“a ética está comprometida com valores como respeito, confiabilidade e segurança, fatores que constroem ou destroem a imagem da organização”*(PERES; DOMENICO, 2013).

Assim, as organizações têm buscado outros princípios que estão além do lucro e redução de custos, e que estão sendo cada vez mais considerados pela sociedade, estando dentre eles a ética, que colabora diretamente na confiabilidade na imagem da organização.

Segundo Moreira (2002), a eficácia do processo de busca pela prática de condutas éticas:

*“(...) depende de alguns passos fundamentais, começando pela criação de um código de ética com a participação de todos os níveis da organização. A segunda etapa é a de treinamento para aceitação dos valores do código e, neste caso, para que funcione efetivamente deve ser transmitido pelo chefe direto ao funcionário. O compromisso com o código de ética como um todo deve valer para todos: chefes, gerentes, diretores, que serão avaliados como qualquer funcionário”*.

Por fim, cumpre ressaltar a importância da ética, aonde Srour (2000), refere uma declaração realizada pelo ex-presidente do Banco Mundial, Sr. Jim Wolfensohn: “A administração ética nas empresas traz um valioso progresso social. Ambos andam de mãos dadas. Assim como nos governos, a administração de empresas deve ser transparente e responsável”.

Portanto, as condutas profissionais integrantes da organização, pautadas nos princípios morais e éticos refletirão as condutas e práticas éticas da organização. A adoção de um código de ética permite que tais condutas sejam orientadas pela cultura existente dentro da organização, permitindo a uniformização das mesmas. E, ainda, tais condutas referenciadas possibilitam um diferencial competitivo para a organização.

## 1.2. CÓDIGO DE ÉTICA E SUA IMPORTÂNCIA

As organizações, a fim de estabelecerem regras de condutas e comportamentos, criam seus códigos de ética. Este, por sua vez, permite que as práticas sejam pautadas na ética e que as ações de seus colaboradores explicitem a postura cultural adotada pela organização.

Esta ferramenta também auxilia e permite que a missão, valores e visão estabelecidos sejam praticados, “O código de ética é uma ferramenta que busca a realização da visão, missão e valores da empresa. É a declaração formal de suas expectativas que serve para orientar as ações de seus colaboradores e explicitar a postura da empresa diante dos diferentes públicos com as quais interage” (ABREU, 2012).

A organização ao conceber seu código de ética, deve se valer de sua cultura, pois sabe de sua realidade, desde com relação aos *stakeholders*, colaboradores, gestores e fornecedores, enfim, todos os envolvidos na atividade, bem como a forma com que pretende se portar e/ou atingir o mercado. “Deve-se constantemente acentuar a sensibilização dos empregados para práticas questionáveis. Os valores básicos da organização, tais como compromissos com a honestidade, qualidade do produto a serviço do cliente, devem ser constantemente enfatizados. O código de conduta deve estar firmemente ancorado na cultura dos valores da empresa” (TEIXEIRA, 1991).

Em verdade o código de ética visa a uniformização de condutas desejáveis pela organização. Moreira (1999) descreve que o código de ética seria “documentos escritos que tencionam impactar no comportamento do empregado”. Assim, a cultura da organização será formada e as práticas desta serão uniformizadas, sendo o código de ética norteador dos comportamentos.

Ressalta-se que a simples existência de um código de ética não é suficiente para que seus objetivos sejam alcançados, para que o estabelecido seja efetivado é necessário que seja praticado, pautando todas as práticas realizadas, influenciar o comportamento dos envolvidos.

Nesse sentido Rodrigues e Cunha (2000) nos trazem que:

(...) a eficácia do código depende da medida em que ele é comunicado, utilizado e se enquadra na cultura ética da organização. Ele define as normas coletivas do que é, ou não aceitável. Tais normas influenciam os processos cognitivos individuais e as estratégias de resolução de dilemas éticos. Além disso, elas fornecem as regras internas que os empregados necessitam para legitimar as suas opções em face de dilemas éticos. Assim, não é tanto a existência do código de ética que aparece relevante, mas a importância que a organização atribui às questões éticas que a sua existência indica.

As organizações, atualmente, tem se preocupado com a questão da ética, tendo entendido que as práticas éticas são fatores de aumento de competitividade. “A busca por atitudes éticas no ambiente empresarial levou os empresários a perceberem na ética uma maneira de estarem mais competitivos. De modo a estimular o envolvimento dos seus colaboradores e fortalecer seu vínculo empregatício, no qual implicará em produtividade, geração de lucros e o principal: motivação” (ABREU, 2012). O código de ética vem a fortalecer a cultura ética buscada pela organização, tornando-se ferramenta de vantagem e agregando valor a esta, “o código de ética em uma empresa torna-se vantajoso para os públicos com os quais interage, pois fortalece a imagem da organização, agregando valor a ela. Já que a ética passou a ser um fator de competitividade” (ABREU, 2012).

Por fim, a existência de um código de ética, sua importância e efetiva utilização serão orientadores de condutas, práticas e comportamentos que serão pautados eticamente de conformidade com a cultura da empresa e também serão ferramentas de competitividade, uma vez que a ética esta sendo buscada e valorizada socialmente, como forma de agregar valor e confiabilidade a organização.

## 2. ÉTICA NA PERSPECTIVA DO SENAC-RS

### 2.1. SENAC-RS, UNIDADE SANTA MARIA-RS

O Senac-RS, unidade de Santa Maria-RS, atua desde 1970 na cidade de Santa Maria, sendo referência em qualificação profissional no Município e região, atendendo de 8 mil pessoas por ano, através de cursos de capacitação profissional e ações extensivas para a comunidade.

Cada Unidade tem uma identidade ou uma área de atuação, oferecendo formação inicial continuada, aprendizagem comercial, cursos técnicos, cursos de extensão, pós-graduação e graduação. A unidade de Santa Maria oferece, cursos técnicos em administração, segurança do trabalho e informática os quais são na modalidade presencial, já na modalidade à distância oferece cursos técnicos em logística e segurança do trabalho, e ainda conta com um curso de aprendizagem para jovens.

A gestão é feita pelo departamento regional, que se encontra em Porto Alegre, onde fica o diretor regional, as gerencias e também as áreas de apoio (engenharia, suprimentos, contabilidade, financeiro, etc.). As unidades têm a sua autonomia, que seria planejar de seu orçamento, e participar da elaboração ou revisão anual do planejamento estratégico, dentro do planejamento estratégico ele gera alguns objetivos estratégicos que as unidades têm que executar durante o ano, que é o mapa tático. A organização possui certificação ISO. A unidade de Santa Maria é a entidade do Rio Grande do Sul que mais tem premiações no PGQP (Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade) é também reconhecido pelo Prêmio Nacional da Qualidade principalmente na questão de clientes, sendo referência para todo o Brasil no atendimento ao cliente.

A escola recebeu o Troféu Prata no PGQP, atuando nas áreas de Informática, Gestão, Comércio, Moda, Comunicação e Idiomas, tendo foco na qualidade e inovação dos serviços que oferece. Possui Missão, Visão e Princípios definidos.

Sua Missão é: “Educar para o trabalho em atividades de comércio de bens, serviços e turismo”. Sua Visão foi definida em “Ser a instituição brasileira que oferece as melhores soluções em educação profissional, reconhecida pelas empresas” e, tem por princípios “Buscar de harmonia; Consciência em ação; Transparência; Responsabilidade pelo todo; Pró-soluções; Equilíbrio de interesses; Respeito à diversidade e; Sustentabilidade”.

A organização possui gestão de qualidade, a qual tem por objetivos desenvolver as competências dos colaboradores, prover os recursos necessários, praticar um sistema de gestão de excelência, satisfazer os clientes e atuar de forma sustentável.

O Senac-RS leva em conta a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, a valorização do potencial humano, o equilíbrio ecológico e a equidade social, e prima pela ética nas condutas e práticas realizadas na organização. Além disso, as ações de Responsabilidade Social primam pelo equilíbrio entre crescimento econômico, desenvolvimento social e preservação ambiental e estão alinhadas com a Política da Qualidade, Política da Inovação, Princípios e Valores, Comitês Estratégicos e às ferramentas de gestão adotadas: Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) e Norma ISO 9001.

A organização integra às suas competências básicas um comportamento ético e socialmente responsável, adquirindo assim o respeito das comunidades que são atingidas por suas atividades, reconhecimento e engajamento de seus colaboradores em causas sociais.

O Senac-RS possui Política Socioambiental e oferece ações de capacitação, assessoria e consultoria, apoiando as empresas no cumprimento de sua cota de responsabilidade socioambiental. E, ainda, Política de Inovação, que tem como objetivos: Promover a cultura da inovação; Desenvolver as pessoas para a inovação; Criar soluções inovadoras para os estudantes e empresas; Implantar conceitos e modelos pedagógicos inovadores; Proporcionar aos clientes experiências diferenciadas em todas suas interações.

## **2.2. ÉTICA PARA A ORGANIZAÇÃO**

Como já referido anteriormente o Senac-RS prima pelos princípios éticos e morais e possui código de ética devidamente instituído. Sobre o tema objeto do presente trabalho foi realizada visita a organização, tendo sido realizada entrevista com o Diretor da Unidade.

Através da entrevista foi possível constatar que os colaboradores quando ingressam na empresa recebem treinamentos sobre os procedimentos e também lhes é apresentado o código de ética, o qual prima pelos princípios, missão, valores e visão institucionais, nas palavras do Diretor:

“A instituição possui um código de ética e qualquer colaborador que entra na organização ele passa por um momento de ambientação que é ele conhece a organização como um todo, passando por uma capacitação EAD, na capacitação o colaborador conhece e estuda o código de ética. O código de ética é pautado nos princípios da instituição. A instituição possui um canal de ética, se o colaborador se sentir lesado, ele pode procurar o canal e colocar sua manifestação, isso vai para o diretor regional e também para o gerente da controladoria. Dentro dos cursos também é trazido a ética para os alunos, desde o momento da abertura é falado sobre os princípios, estando a ética em primeiro lugar. (Diretor do SENAC)”.

Para o diretor da unidade de Santa Maria, a ética é de grande importância dentro da organização sendo o pilar principal de qualquer atividade, não tendo como qualquer instituição se estabelecer numa comunidade e criar vínculo, senão pautar-se principalmente nas questões éticas. O código de ética é presente em todas as esferas, a todos os envolvidos, sendo bem claras suas especificações e finalidade, as quais são primadas pelo Senac-RS.

Mesmo com essa cultura dentro da organização, ainda há divergências de condutas, e já foram registrados alguns casos de condutas antiéticas. O entrevistado relatou que quando da existência desses casos, os mesmos foram encaminhados ao Comitê de Ética, órgão responsável pela condução e solução.

Por fim, foi referido que a organização, a fim de manter o Código de ética atualizado e de acordo com a realidade, a qual está em constante mudança, sendo necessárias as devidas adaptações, realiza reuniões trimestrais para fazer análise dos indicadores com as lideranças, e nesse momento, se necessário são tratados pontos ou mesmo a revisão do Código de ética. E quando realizadas mudanças estas são disseminadas para toda a organização, para conhecimento de todos, indistintamente.

### **3. ANÁLISE DO CÓDIGO DE ÉTICA DO SENAC-RS**

A organização possui código de ética, o qual está incorporado à cultura desta, como referido anteriormente. Este é apresentado ao colaborador no momento de seu ingresso na organização (período de treinamento), pautando a conduta de todos indistintamente dentro da organização, estando presente em todas as condutas praticadas, sendo refletido na imagem da organização na sociedade.

O código de ética do Senac-RS é devidamente estruturado, sendo apresentado de forma clara e objetiva, embasando-se em sua missão, visão, princípios organizacionais, políticas internas, legislação interna e modelos de gestão adotados pela organização.

Nele constam as responsabilidades do Senac-RS, responsabilidades dos colaboradores, política de consequências e prevenção, da Comissão de Ética e por fim os Princípios do Senac-RS.

O código incentiva a valorização da transparência em todas as interações, o conhecimento e incorporação dos princípios, o comprometimento com a sustentabilidade, além de ressaltar a existência do Canal de Comunicação, onde podem ser registrados quaisquer desvios de condutas, bem como dúvidas relativas ao próprio código, sendo todas tratadas sem distinções.

### **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No presente trabalho foram analisados alguns conceitos de ética, sua importância para as organizações, o Código de Ética do Senac-RS e realizada entrevista com o Diretor do Senac-RS, unidade de Santa Maria-RS, a fim de se saber sobre a prática da ética pela organização, sua importância prática e alcance, relevância para os gestores, clientes e colaboradores.

Ética, partindo de seus pressupostos básicos, faz referência ao conjunto de regras e princípios que regem a conduta humana, classificando os atos em bons ou maus. A ética, deve ser refletida como cultura, sendo iminente do ato praticado, tanto na vida pessoal, como na profissional, sendo levada para dentro das organizações.

Frente ao momento vivenciado, as organizações têm buscado outros princípios que estão além do lucro e redução de custos, e que estão sendo cada vez mais considerados pela sociedade, estando dentre eles a ética, que colabora diretamente na confiabilidade na imagem da organização. Pois, uma vez que a organização desenvolve sua atividade pautando-se em práticas éticas, estando comprometida com seus valores, sua imagem será relacionada diretamente com estas, sendo fortalecida e originando uma cultura corporativa ética.

A fim de uniformização das condutas dos profissionais integrantes da organização, a adoção de um código de ética é ferramenta que auxilia e permite que a missão, visão e

valores estabelecidos sejam praticados, criando uma cultura ética dentro da organização. E, ainda, que tais condutas sejam um diferencial competitivo para a organização.

Porém, é válido referir que a simples existência de um código de ética não é suficiente para que seus objetivos sejam alcançados, para que o estabelecido seja efetivado é necessário que seja praticado, pautando todas as práticas realizadas, influenciando o comportamento dos envolvidos.

Assim, em existindo um código de ética, este deve ser divulgado e incorporado a cultura da empresa, a fim de serem evitados posicionamentos destoantes e conflituosos, que em havendo poderão ser resolvidos de forma uniforme.

O Senac-RS, empresa pesquisada, possui Código de ética devidamente instituído, com missão, visão, valores e princípios bem definidos, sendo efetivamente utilizado pela organização. Possui ainda Comissão de Ética devidamente instituída e atuante.

A organização integra às suas competências básicas um comportamento ético e socialmente responsável, adquirindo assim o respeito das comunidades que são alcançadas por suas atividades, reconhecimento e engajamento de seus colaboradores em causas sociais, primando pelos princípios éticos e morais.

O Código de ética é apresentado ao colaborador no momento de seu ingresso na organização, é devidamente estruturado, de forma clara e objetiva, embasando-se em sua missão, visão, valores e princípios organizacionais, políticas internas, legislação interna e modelos de gestão adotados pela organização.

O código incentiva a valorização da transparência em toda as interações, o conhecimento e incorporação dos princípios, o comprometimento com a sustentabilidade, além de ressaltar a existência do canal de comunicação, onde podem ser registrados quaisquer desvios de condutas, bem como serem sanadas dúvidas relativas ao próprio código, sendo todas tratadas sem distinções.

Em suma, o código de ética é um balizador de ações, que guia as atitudes e condutas na organização, possibilitando e auxiliando na melhor solução dos problemas e conflitos, permitindo que a organização seja transparente naquilo que ela é reconhecida, e ainda, solidificando sua imagem no mercado.

Por fim, cabe ressaltar que o presente trabalho reflete a visão do Diretor da organização pesquisada, envolvendo sua percepção sobre o tema proposto, não sendo a mesma conclusiva ou exaustiva. Podendo ser utilizado outros balizadores, e como sugestão poderia ser realizada entrevista com os colaboradores e *stakeholders* a fim de serem analisadas suas visões e concepções sobre a ética praticada pelo Senac-RS.

## **8. REFERÊNCIAS**

ANDRADE, R.; ALYRIO, R.; MACEDO, M.. **Princípios da Negociação: Ferramentas de Gestão**. São Paulo: Atlas, 2004.

ABREU, Niedja. **A importância do Código de Ética nas Organizações**. Disponível em: <http://administradores.com.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2016.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Nuno Ornelas. **Ética, Economia e Sustentabilidade**. PRIMA FACIE – Revista de Ética, n.º 3, 1º semestre 2009. Disponível em: <http://www.eticus.com/ijva/prima.php>. Acesso em: 12 de outubro de 2016.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MOREIRA, Joaquim Manhães. **A ética empresarial no Brasil**. São Paulo: Pioneira, 1999.

NASH, Laura L.. **Ética nas Organizações**. São Paulo: Makron Books, 2001.

PAI, Leocir Dal. **Governança Corporativa e Ética nas Organizações**. Saber Acadêmico – n.º 06, Dez. 2008. Acesso em: <http://logisticareversa.net.br>. Acesso em: 12 de outubro de 2016.

PERES, Saulo Antonio da Silva; DOMENICO, Thaianá Di. **Ética nas Organizações**. Disponível em: <[https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/GESTAO\\_EaD/article/view/479](https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/GESTAO_EaD/article/view/479)>. Acesso em: 12 de outubro de 2016.

RODRIGUES, Suzana B.; CUNHA, Miguel P. (org). **Estudos organizacionais: novas perspectivas na administração de empresas**. São Paulo: Iglu, 2000.

SILVA, Fernanda Cintra Laureano. **Ética: Conduta Ideal e Conduta Real**. 2010 Disponível em: <<http://www.lfg.com.br>>. Acesso em: 12 de outubro de 2016.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.  
TEIXEIRA, Nelson Gomes (org). **A ética no mundo da empresa**. São Paulo: Pioneira, 1991.

\_\_\_\_\_. **A importância do código de ética na concepção do aluno do curso de Administração**. Disponível em [www.aedb.br/seget/arquivos/artigos06/651\\_Artigo\\_SEGET.pdf](http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos06/651_Artigo_SEGET.pdf) . Acesso em: 12 de outubro de 2016.

\_\_\_\_\_. **Código de Ética**. Disponível em: [www.senacrs.com.br](http://www.senacrs.com.br). Acesso em: 12 de outubro de 2016.

NOTA: Ressaltamos que a organização supracitada autorizou a utilização das informações e/ou documentos disponibilizados para o presente trabalho as quais podem ser publicados sem restrição.